



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

23 DE MAIO DE 1975

IMPROVISO NO PALACIO DO PLANALTO,
DURANTE AUDIENCIA AOS FORMANDOS
DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE FE-
DERAL, DE SANTA MARIA, RS.

Não sou contra a prática da política pelos estudantes. O que não está certo é fazer política dentro da Universidade. A Universidade foi feita para estudar. A vida política se faz nos partidos. Seja na ARENA ou na oposição. Cada um deve procurar o partido que represente os seus ideais. Há uma atividade universitária: estudo, preparação pessoal para a vida; e uma atividade nacional: política.

O que acho errado é que alguns queiram levar a política para dentro da Universidade, aproveitando o idealismo dos jovens como fonte de pressão para fins políticos, sempre com objetivos espúrios. Os jovens têm idealismo forte e devem conservá-lo. O idealismo é uma fonte de força para suas realizações. Devem ser, também, realistas e ter os pés no chão.

Se o moço for apenas materialista e realista, preocupado com as coisas puramente materiais, não conseguirá nada. A sabedoria da vida consiste em conciliar o idealismo com a realidade do país e do mundo.

Este é conselho mais de um velho que de um Presidente da República. Perdoem a liberdade que usei para falar com vocês. Mas fiquem certos que

tenho muito gosto em falar com os mais moços, porque isto é sempre um alento para a minha tarefa, como vocês podem imaginar, muito difícil e cheia de responsabilidade.